

BANDEIRANTES INVESTIMENTOS

Grupo Caixa Geral de Depósitos

NOSSAS AÇÕES
SÃO NEGOCIADAS
NAS BOLSAS DE VALORES



COMPANHIA ABERTA
CNPJ nº 63.090.609/0001-19

Banco Bandeirantes de Investimentos SA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis do Banco Bandeirantes de Investimentos S.A., elaboradas na forma da Legislação Societária, Normas e Instruções do Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários, relativos ao semestre encerrado em 30 de junho de 2000.

CONJUNTURA ECONÔMICA

No balanço do primeiro semestre de 2000, foram praticamente confirmadas as projeções de evolução positiva de variáveis econômicas importantes como inflação e contas públicas, fortalecendo a expectativa de cumprimento das metas acordadas com o FMI para o ano. Os índices de preços evoluíram favoravelmente, com o IPC-A alcançando variação acumulada de apenas 1,6% de janeiro a junho, devendo fechar o ano próximo a 6%, cumprindo a meta estabelecida com o FMI (Fundo Monetário Internacional). No campo político, a geração de superávites primários acima das projeções do governo no primeiro semestre, permitiu confortável grau de segurança para a perspectiva de cumprimento da meta anual.

A atividade econômica e a balança comercial se mantêm como pontos frágeis na evolução do cenário do segundo semestre. A atividade deverá manter tendência de recuperação, iniciada no primeiro semestre. Ao passo que o saldo comercial deverá fechar o ano abaixo de US\$ 2,0 bilhões, refletindo a lentidão na recuperação do preço das commodities no mercado internacional, a dificuldade de conquista expressiva de novos mercados e a pressão do crescimento das importações, favorecido pela recuperação da atividade econômica interna. A trajetória de crescimento da atividade econômica do primeiro semestre, favorecida pela redução das taxas de juros, deverá se manter na segunda metade do ano, acompanhada por recuperação do crédito. As taxas de câmbio situou no patamar de R\$ 1,80/US\$ no primeiro semestre, devendo-se manter próxima desse nível na segunda metade do ano. Paralelamente, ganha força a perspectiva de redução da taxa Selic para cerca de 15,5% a.a. no encerramento de 2000, favorecida pela

continuidade da evolução positiva do cenário no segundo semestre, mas convivendo com crescimento econômico ainda moderado.

ANÁLISE DE DESEMPENHO

O Patrimônio Líquido dos Fundos de Investimento e Carteiras Administradas pelo Banco Bandeirantes de Investimentos – BBI, atingiu, em 30 de junho de 2000, o montante de R\$ 1.839 milhões, o que representa uma variação de 16,09% no semestre. No mesmo período, o volume administrado de Fundos de Investimento cresceu 22,52% acompanhando o crescimento da indústria que obteve um crescimento de 22,23%.

Os Fundos de Investimento Bandeirantes, cumpriram, rigorosamente, os objetivos de rentabilidade propostos para o primeiro semestre de 2000. Apresentamos, abaixo, os Fundos que destacaram-se, perante a Indústria, em evolução patrimonial.

Nome do Fundo	Evolução Patrimonial
Fundo Bandeirantes Maxi Derivativos	273,31%
Fundo Bandeirantes Maxi Prime Fix	188,15%
Fundo Bandeirantes Maxi Institucional	97,18%
Fundo Bandeirantes Invest Fix 90	46,27%

Repasses Governamentais – BNDES/FINAME
A carteira de repasses encerrou o semestre com um saldo R\$ 62.240 mil, apresentando uma redução de 32,4% em relação ao saldo de R\$ 92.022 mil de junho de 1999.

Corporate Finance
O Banco Bandeirantes de Investimentos, através da área de Corporate Finance, atende seus clientes no que diz respeito ao assessoramento de projetos financeiros, destacadamente nos segmentos onde têm ocorrido desmobilização governamental. Além disso, atua na viabilização de projetos privados de grande porte, valendo-se não só de recursos próprios, como também daqueles

obtidos junto a órgãos governamentais e de mercado de capitais.

No primeiro semestre de 2000 a área assessorou várias empresas em processos de concessões de rodovias e estacionamentos, estruturou financiamentos para empresas de cogeração de energia e bebidas; elaborou processos de fusões, aquisições e reestruturação financeira, no montante de R\$ 200,0 milhões. Quanto ao mercado de capitais participou em 6 operações como coordenador contratado, totalizando R\$ 800,0 milhões em emissões.

Resultado e Patrimônio Líquido

Até 30 de junho de 2000, o Banco Bandeirantes de Investimento, acumulou o Resultado Líquido de R\$ 1.262 mil, com a rentabilidade de 3% em relação ao Patrimônio Líquido de R\$ 41.632 mil.

FORTALEZA

No 1º semestre de 2000 o resultado da Fortaleza S.A. Empreendimentos Imobiliários, foi impactado pela equivalência patrimonial com a SCP-Fortaleza Empreendimentos Imobiliários, em função da provisão realizada por conta da inadimplência das carteiras de aluguel e cessão de direitos do Raposo Shopping. Tal equivalência foi negativa em R\$ 124 mil contra R\$ 37 mil positiva, no mesmo período do ano anterior. Conseguimos aumentar as receitas de serviços em 18%, porém não foi possível manter o nível de venda de imóveis, alcançado no 1º semestre/99, em função da não realização de novos empreendimentos. O lucro líquido apresentado no primeiro semestre do corrente ano, foi de R\$ 782 mil, correspondendo a um retorno de 4% sobre o patrimônio líquido de R\$ 19.533 mil.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos Senhores Acionistas e Clientes pela confiança e apoio que nos têm dispensado. Aos funcionários e colaboradores, expressamos nosso reconhecimento pelo empenho e dedicação.

São Paulo, 18 de agosto de 2000.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (Em Milhares de Reais)

ATIVO	2000	1999	PASSIVO	2000	1999
CIRCULANTE	35.525	54.326	CIRCULANTE	35.440	57.991
Disponibilidades	3.820	243			
Títulos e valores mobiliários	2.348	4.869			
Carteira própria	3.460	4.869			
Provisões para desvalorizações	(1.112)	-			
Operações de crédito	26.046	47.972	Depósitos	5.450	17.998
Operações de crédito:			Depósitos interfinanceiros	5.450	17.998
Setor público	-	14.784			
Setor privado	27.229	32.611			
Operações de crédito em atraso:					
Setor privado	-	1.861			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.183)	(1.284)	Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	26.106	34.880
Outros créditos	3.310	1.240	BNDES	15.469	18.804
Rendas a receber	1.535	78	FINAME	10.637	16.076
Negociação e intermediação de valores	-	372			
Diversos	1.775	790	Outras obrigações	3.884	5.113
Outros valores e bens	1	2	Sociais e estatutárias	1.331	1.590
Outros valores e bens	1	2	Fiscais e previdenciárias	994	1.943
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	43.093	62.869	Negociação e intermediação de valores	-	372
Títulos e valores mobiliários	901	578	Diversas	1.559	1.208
Carteira própria	6.569	3.851			
Provisões para desvalorizações	(5.668)	(3.273)			
Operações de crédito	34.598	56.454	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	36.193	57.284
Operações de crédito:					
Setor privado	34.634	55.668			
Operações de crédito em atraso:					
Setor privado	-	1.361	Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	36.134	57.142
Operações de crédito de liquidação duvidosa:			BNDES	25.659	37.893
Setor privado	993	2.176	FINAME	10.475	19.249
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.029)	(2.751)			
Outros créditos	7.379	5.837	Outras obrigações	59	142
Créditos por avais e fianças honrados	500	-	Diversas	59	142
Rendas a receber	-	133			
Diversos	7.379	5.704			
Créditos de liquidação duvidosa	-	66			
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(500)	(66)	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	2	1
Outros valores e bens	215	-	Resultados de exercícios futuros	2	1
Outros valores e bens	215	-			
PERMANENTE	34.649	35.167	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	41.632	37.086
Investimentos	31.656	31.471	Capital Social:		
Participações em coligadas e controladas - no país	25.438	25.300	De domiciliados no país	15.710	15.710
Outros investimentos	9.468	9.469	Reservas de capital	5.600	5.319
Provisão para perdas	(3.250)	(3.298)	Reservas de lucros	20.322	16.057
Imobilizado de uso	2.081	2.109			
Imóveis de uso	3.059	3.058			
Outras imobilizações de uso	1.487	1.272			
Depreciações acumuladas	(2.465)	(2.221)			
Diferido	912	1.587			
Gastos de organização e expansão	3.604	3.658			
Amortização acumulada	(2.692)	(2.071)			
TOTAL DO ATIVO	113.267	152.362	TOTAL DO PASSIVO	113.267	152.362

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (Em Milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Legal	Estatutárias		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	15.710	5.320	2.556	17.211	-	40.797
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS	-	280	-	-	-	280
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	-	1.262	1.262
DESTINAÇÕES:						
Reservas	-	-	64	491	(555)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(707)	(707)
SALDOS EM 30 JUNHO DE 2000	15.710	5.600	2.620	17.702	-	41.632
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	280	64	491	-	835
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	15.710	5.319	2.207	12.448	-	35.684
REVERSÃO DE RESERVA	-	-	-	(724)	724	-
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	-	2.126	2.126
DESTINAÇÕES:						
Reservas	-	-	106	2.020	(2.126)	-
Dividendos	-	-	-	-	(724)	(724)
SALDOS EM 30 JUNHO DE 1999	15.710	5.319	2.313	13.744	-	37.086
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	-	106	1.296	-	1.402

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (Em Milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

As operações do Banco Bandeirantes de Investimentos S.A. são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições integrantes do Sistema Financeiro Bandeirantes. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

2. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 03 de julho de 2000, foi divulgado que o acionista majoritário do Banco Bandeirantes S.A. (controlador da sociedade), a Caixa Geral de Depósitos S.A., a Unibanco Holdings S.A. e o Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A. assinaram uma Carta de Intenções, por meio da qual estabeleceram as bases para associação estratégica no mercado brasileiro.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária, Normas e Instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração dessas demonstrações contábeis são:

- Resultado das Operações:** Apurado pelo regime de competência.
- Ativos e Passivos Circulantes e de Longo Prazo:** Demonstrados, respectivamente, pelos valores de realização e exigibilidade e contemplam as variações monetárias, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, reconhecidos em base "pro rata" dia. Os rendimentos e encargos pré-fixados são demonstrados como redução dos ativos e passivos a que se referem. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou provável de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis, com vencimento em até 12 meses, são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.
- Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa:** Constituídas em montante suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos e são fundamentadas: (a) nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e não vencidas); (b) na experiência passada e riscos específicos das carteiras; e (c) no rigor e conservadorismo da Administração do Banco na constituição das provisões, exigidas pelas Normas, Instruções e Orientações do BACEN.
- Investimentos:** As participações em coligadas e controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial; os demais investimentos são demonstrados ao custo, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.
- Imobilizado:** Registrado pelo custo de aquisição. A depreciação é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: imóveis de uso - 4%; utensílios, móveis, equipamentos de comunicação e instalações - 10%; e veículos e equipamentos de processamento de dados - 20%.
- Diferido:** Registrado pelo custo, sendo composto, basicamente, por gastos de organização e expansão, amortizados à taxa de 20% a.a.
- Imposto de Renda e Contribuição Social:** O imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 12% para janeiro e 9% a partir de fevereiro de 2000 (1999 - 8% até abril e 12% a partir de maio). São também constituídos créditos tributários sobre diferenças temporárias. No exercício findo em 31 de dezembro de 1999, o Banco Bandeirantes de Investimentos, baseado nas prerrogativas da Medida Provisória nº 1.807/99 e reedições posteriores, optou por registrar o crédito de contribuição social a compensar, calculado a alíquota de 18%.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - CARTEIRA PRÓPRIA

A composição da carteira de títulos e valores mobiliários, em 30 de junho de 2000 e 1999, estava assim representada:

	2000	1999
Cotas de fundos de investimentos	2.348	2.822
Debêntures	7.681	5.898
(-) Provisão para perdas	(6.780)	(3.273)
Total	3.249	5.447

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTROS CRÉDITOS

a) Composição das operações por tipo:

	2000	1999
Empréstimos e títulos descontados:		
Setor público	-	14.784
Setor privado	41.429	55.822
Repasses de recursos – FINAME:		
Setor privado	20.344	32.457
Operações de crédito em atraso:		
Setor privado	-	3.222
Operações de crédito de liquidação duvidosa:		
Setor privado	993	2.176
Subtotal	62.856	108.461
Outros créditos	500	66
Subtotal	500	66
Total dos créditos	63.356	108.527
Provisão para créditos de liquidação duvidosa:		
Setor privado	(2.712)	(4.101)
Total	60.644	104.426

b) Composição por segmento de mercado:

	2000	1999
Setor público:		
Estadual	-	14.784
Setor privado:		
Indústria	19.835	31.362
Comércio	2.582	3.650
Outros serviços	39.743	56.921
Pessoa física	1.196	-
Total	63.356	108.527

c) Composição da carteira de operações de créditos e outros créditos nos correspondentes níveis de risco, e distribuição dos níveis de risco, conforme estabelecido na Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional - CMN:

Nível de risco	Créditos A vencer	Créditos vencidos	Total dos Créditos
AA	39.666	-	39.666
A	9.091	-	9.091
B atraso entre 15 e 30 dias	8.156	2.329	10.485
C atraso entre 31 e 60 dias	-	1.358	1.358
D atraso entre 61 e 90 dias	-	45	45
E atraso entre 91 e 120 dias	-	261	261
F atraso entre 121 e 150 dias	-	23	23
H atraso superior a 180 dias	-	2.427	2.427
Total	56.913	6.443	63.356

d) Constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa por nível de risco:

Nível de risco	Provisão %	Total dos Créditos	Provisão
AA	-	39.666	-
A	0,5%	9.091	45
B atraso entre 15 e 30 dias	1%	10.485	105
C atraso entre 31 e 60 dias	3%	1.358	41
D atraso entre 61 e 90 dias	10%	45	5
E atraso entre 91 e 120 dias	30%	261	78
F atraso entre 121 e 150 dias	50%	23	11
H atraso superior a 180 dias	100%	2.427	2.427
Total		63.356	2.712

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa no período:

	2000	1999
Saldo inicial em 31 de dezembro	2.364	1.445
Constituição de provisão no semestre	902	3.445
Créditos baixados contra provisão no semestre	(554)	(789)
Saldo final em 30 de junho	2.712	4.101
Recuperação de créditos no semestre	227	11
A Resolução nº 2.682/99, do CMN, alterou, a partir de 01 de março de 2000, os critérios para constituição de provisão para créditos em liquidação, os quais passaram a ser baseados em sistema de avaliação de riscos de clientes.		

7. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

Os saldos a curto e longo prazos são representados como segue:

	2000	1999
Adiantamentos e antecipações salariais	48	136
Créditos tributários	6.678	5.302
Imposto de renda a compensar/recuperar	1.286	540
Opções por incentivos fiscais	636	355
Devedores diversos – país	506	161
Total	9.154	6.494

11. INVESTIMENTOS

a) Participações em Coligadas e Controladas

Empresa	Data base	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) líquido
Bandeirantes S.A. Processamento de Dados	30.06.2000	7.000	2.378	(2.816)
Banagro Bandeirantes Agropecuária Ltda.	30.06.2000	7.558	5.580	(177)
Fortaleza S.A. Empreendimentos Imobiliários.	30.06.2000	14.061	19.535	782
Total	30.06.2000	60	2.904	420

Os saldos contábeis dos investimentos incluem valores de ágios e deságios. Os ágios são amortizados à razão de 20% a a.

b) Outros Investimentos

	2000	1999
Investimentos por incentivos fiscais	950	950
Ativos e cotas	8.513	8.514
Outros investimentos	5	5
(-) Provisão para perdas	(3.298)	(3.298)
Total	6.210	6.171

12. IMOBILIZADO DE USO

Os saldos, líquidos das depreciações acumuladas, compõem-se como segue:

	2000	1999
Imóveis de uso:		
Terenos	592	592
Edificações	739	837
Subtotal	1.331	1.429
Out		

BANDEIRANTES INVESTIMENTOS

Grupo Caixa Geral de Depósitos

Banco Bandeirantes de Investimentos SA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999 (Em Milhares de Reais)

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social do Banco, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 35.000 mil ações ordinárias e por 35.000 mil ações preferenciais, todas nominativas, sem valor nominal. Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos pelo maior valor apurado entre 12% e 6% anuais, respectivamente, não cumulativos, para as ações preferenciais e ordinárias, calculados sobre o capital social a elas atribuídos ou 25% do lucro líquido, após as deduções estatutárias. No primeiro semestre de 2000, o Banco optou, de acordo com o dispositivo no artigo 9º da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, pelo pagamento de juros sobre o capital próprio, utilizando a taxa mensal de juros a longo prazo – TJLP, calculada sobre o patrimônio líquido. Os juros sobre o capital próprio atribuídos aos acionistas no primeiro semestre de 2000, totalizam R\$ 707. O montante desses juros, lançado à conta de despesas, resultou em benefício fiscal de imposto de renda e contribuição social da ordem de R\$ 240, com influência positiva no lucro líquido e patrimônio líquido.

17. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	2000	1999
Recuperação de encargos e despesas	15	22
Reversão de contribuição social	1	2.735
Reversão de dividendos intermediários	406	445
Reversão de provisões operacionais	10	150
Outras rendas operacionais	71	87
Total	503	3.439

18. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	2000	1999
Despesas de premiação	44	32
Variações monetárias passivas	1	1
Outras	187	160
Total	232	193

19. TREVO - INSTITUTO BANDEIRANTES DE SEGURIDADE SOCIAL

O Banco Bandeirantes de Investimentos S.A. é patrocinador do Trevo – Instituto Bandeirantes de Seguridade Social, que tem por finalidade básica a concessão de benefícios complementares à aposentadoria paga pela previdência social. O exigível atuarial desta Entidade foi constituído de acordo com o modelo estabelecido no plano respectivo e representa o montante dos compromissos assumidos e a assumir. A contribuição a essa Entidade, no semestre, totalizou R\$ 3 (R\$ 4 em 1999).

20. CONTINGÊNCIAS

O Banco vem questionando a legalidade de certos impostos e contribuições, bem como respondendo a diversos processos nas esferas trabalhista e cível. No primeiro semestre de 1999, o

Banco procedeu à reversão da provisão relativa ao passivo contingente sobre a isonomia de diferenças de alíquotas da Contribuição Social correspondente aos anos calendários de 1995, 1996, 1997 e 1998, as quais estão sendo questionadas judicialmente. Tal reversão está fundamentada em parecer dos consultores jurídicos à luz da Emenda Constitucional nº 20. O seu efeito, no montante de R\$ 2.735, foi registrado na rubrica "Outras receitas operacionais".

A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, considera que os valores provisionados na rubrica "Outras obrigações", no exigível a longo prazo, são suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de decisões judiciais.

21. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Em 30 de junho de 2000, o patrimônio líquido dos fundos de investimento e carteiras administradas pelo Banco totalizava R\$ 1.838.546 (R\$ 1.443.533 em 1999).

b) As garantias prestadas a terceiros por avais, fianças e outras montam em R\$ 1.840 (R\$ 3.694 em 1999).

c) A remuneração dos administradores totalizou, no semestre, R\$ 264 (R\$ 292 em 1999).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANTÔNIO TOMÁS CORREIA	- Presidente
ALKIMAR RIBEIRO MOURA	- Conselheiro
ANTÔNIO MANUEL SEZÕES DE ALMEIDA PORTO	- Conselheiro

DIRETORIA

ANTÔNIO MANUEL SEZÕES DE ALMEIDA PORTO	- Diretor-Presidente
ALBERTO MIGUEL DE SIQUEIRA SALEMA REIS	- Diretor
JOSÉ HAROLDO CAVALHEIRO	- Diretor

THOMAS PETER SIMMONDS	- Diretor	São Paulo, 18 de agosto de 2000
THOMÁS TOSTA DE SÁ	- Diretor	LUIZ FALVELLA
		Contador - CRC 1SP142881/O-2

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas do Banco Bandeirantes de Investimentos S.A.:

(1) Examinamos os balanços patrimoniais do BANCO BANDEIRANTES DE INVESTIMENTOS S.A. em 30 de junho de 2000 e 1999, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com

base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bandeirantes de Investimentos S.A. em 30 de junho de 2000 e 1999, e o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus

recursos para os semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

São Paulo, 22 de agosto de 2000.

ARTHUR ANDERSEN S/C - CRC 2SP000123/O-1
Francisco Papellás Filho
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC 1SP127815/O-2



ARTHUR ANDERSEN